

**GRUPO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE - GETI: 25 ANOS DE ATUAÇÃO NA
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

**STUDY GROUP OF SENIOR PEOPLE - GETI: 25 YEAR OF ACTIVITY IN
UNIVERSITY EXTENSION**

Giovana Zarpellon Mazo

Profª Drª do Departamento de Educação Física do CEFID/UDESC – giovana.mazo@udesc.br

Janeisa Franck Virtuoso

Mestre em Ciências do Movimento Humano, aluna de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC –
janeisav@yahoo.com.br

Inês Amanda Streit

Mestre em Ciências do Movimento Humano, aluna de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC –
inesamanda@gmail.com

Daniel Rogério Petreça

Mestre em Educação Física, aluno de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC – profdaniel@globomail.com

Paulo Adão de Medeiros

Fisioterapeuta, aluno de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC – paulofisiosm@yahoo.com.br

Enaiane Cristina Menezes

Bacharel em Educação Física, aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC – enaianemenezes@gmail.com

Gabriel de Aguiar Antunes

Licenciado em Educação Física, aluno de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC – gabrieledfisicaantunes@gmail.com

Paula Fabricio Sandreschi

Aluna do curso de bacharelado em Educação Física do CEFID/UDESC –
paula.sandreski@gmail.com

Lílian Suelen de Oliveira Cunha

Aluna do curso de Fisioterapia do CEFID/UDESC – lilian_oliveiracunha@hotmail.com

Sergio Eduardo Parucker

Prof. Médico geriatra do Departamento de Ciências da Saúde do CEFID/UDESC –
sergio.parucker@udesc.br

Resumo:

A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, possui o programa de extensão universitária Grupo de Estudos da Terceira Idade - GETI, constituído, desde sua criação, há 25 anos. O objetivo deste estudo é descrever o percurso histórico do GETI, suas ações de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa. Esse percurso demonstra o avanço crescente dos projetos de extensão, bem como na sua atuação no ensino e na pesquisa. O GETI foi criado em 1989 e suas ações possuíam um caráter educacional não possuía uma sede e suas reuniões, geralmente aconteciam nas instalações da reitoria. Em 1996 a partir das ações mais efetivas de professores do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte- CEFID, o GETI passou a ser sediado neste Centro. Desde então, suas ações foram ampliadas com um aumento do número de participantes da terceira idade, de professores, funcionários e discentes da Graduação e Pós- Graduação. Atualmente o GETI tem 17 ações de extensão, nove de cunho de atividades físicas, quatro sócio-educativas e culturais, e três de cunho fisioterapêutico, atingindo aproximadamente 400 pessoas da terceira idade, 20 discentes e 10 docentes. Dessa forma, com tal estrutura o GETI demonstra sua relevância social na atuação comunitária, formação de recursos humanos, produção do conhecimento e inovações. Por meio do GETI a UDESC tem contribuído no desenvolvimento educacional, social e econômico de Santa Catarina.

Palavras-chave: Universidade. Terceira Idade. Programa de extensão.

Abstract

The University of the State of Santa Catarina - UDESC, has the universitarian extension program Group of Studies of the Senior Age - GETI, built, since it's creation, 25 years ago. The aim of this study is to describe the history path of GETI, it's actions of extension and it's integration with the teaching and searching. This path show the growing advance of the extension projects, as long as it's row on the teaching and searching. GETI was created in 1989 ans it's actions had a educational character, didn't had headquarters and its meetings usually happened on the rectorship facilities. In 1996 from the more effective actions of the teachers of the Center of Science of the Health and Sport - CEFID, the GETI began to be placed in this Center. Since then, its actions have been enlarged with the rising on the number of participants of the senior age, of professors, employes and students of the graduation. Actually the GETI has 17 actions of extension, nine of physical activity, four social-educative and cultural, and three about physiotherapy, reaching about 400 people of the senior age, 20 students and 10 teachers. This way, with such structure the GETI shows it's social relevance on the community actuation, formation of human resource, production of knowledge and inovation. Through GETI the UDESC has contributed on the educational, social and economical development of Santa Catarina.

Key words: University. Senior Age. Extension program.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. As diretrizes da extensão estão relacionadas ao impacto e transformação, interação dialógica, interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão. (BRASIL, 1999).

Nesse sentido, destaca-se como papel da universidade a responsabilidade social que é compartilhada e expressa pelas atividades extensionistas. A extensão universitária situa-se como um campo estratégico para resgate do compromisso social da academia (ROBINSON, 1992) e para a construção da cidadania da população atendida, gerando possibilidade concreta de transformação (RODRIGUES, 2004) e objetivando integrar ensino e pesquisa (JEZINE, 2004).

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), como Instituição instrumentalizadora do processo dialético entre a teoria e a prática (UDESC, 2011), procura garantir os direitos da pessoa idosa a partir de ações de extensão, ensino e pesquisa, por meio do programa de extensão Grupo de Estudos da Terceira Idade (GETI). Este programa surgiu há 25 anos com o compromisso da formação de indivíduos e sua inserção social para as pessoas idosas, sustentado por projetos de extensão, que viabilizem a prática de atividades físicas, artísticas, culturais, educacionais e fisioterapêuticas, a partir de três eixos que, conforme Cachioni (2003) fundamentam o trabalho com a pessoa idosa: participação, autonomia e integração na sociedade.

Assim, o GETI/UDESC busca atingir o objetivo de cunho extensionista da instituição que é oportunizar a relação entre a Universidade e Sociedade com ações transformadoras capazes de promover soluções aos problemas locais e regionais (UDESC, 2011). Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever o percurso histórico do GETI em 25 anos, suas ações de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Percurso histórico nas ações do programa de extensão Grupo de Estudos da Terceira Idade

O Grupo de Estudos da Terceira Idade - GETI foi implantado na Universidade do Estado de Santa Catarina– UDESC, em 22 de setembro de 1989, na gestão do Reitor Prof.

Lauro Ribas Zimmer, por iniciativa da Pró-reitora comunitária Prof^ª. Rosimeri de Souza e colaboração dos professores Sérgio Eduardo Parucker (médico geriatra) e Zenite Machado (Profa de Educação Física) do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID. O coordenador do GETI de 1989 a 1996 foi o Prof. Sergio Eduardo Parucker e caracteriza-se como um projeto pioneiro no trabalho voltado à pessoa idosa na UDESC.

Durante o período de 1989 a 1995 o GETI era considerado um projeto de extensão e suas ações possuíam caráter educacional. A partir de reuniões de professores e funcionários da UDESC e de membros externos, profissionais da área da gerontologia, que se reuniam para discutir questões relacionadas à terceira idade, bem como realizar palestras e intervenções e organizar eventos, como exemplo o Fórum Gerontológico da UDESC que ocorreu de 1993 a 1996 (4 eventos). Também desenvolveu o projeto Ações Comunitárias na Terceira Idade, que tinha como objetivo desenvolver ações artísticas, culturais e de atividades físicas em Grupos de Convivência de Idosos e asilos de Florianópolis, SC. Essas ações foram desenvolvidas no Grupo de Convivência de Idosos do Morro do Mocotó e no Centro Vivencial do Idoso no bairro de Itacorubi. Também, foram realizados passeios às praias, lagoas e diferentes locais, exposições em diversos eventos com artesanatos realizados pelos grupos de idosas.

O GETI contou com a participação de vários profissionais: Profa. Zenilda Lins (FAED), Profa. Elizabete Anderle (FAED *in memorian*), as servidoras Sandra Maria de Lima Siggelkow e Maria Aparecida Clemêncio (Pró-Reitoria de Extensão), Profa Célia Kuerten (CEFID-psicóloga), Nadja Naira Borges Barros (Prof^ª de Educação Física, membro externo a UDESC), Maria de Lourdes Hann Teixeira (Socióloga, membro externo a UDESC), Vera Nícia de Araujo Gomes (Assistente Social, membro externo a UDESC), Elaine Regina Compermayer Otto (Assistente Social, membro externo a UDESC), Zulma de Oliveira da Silva (Assistente Social, membro externo a UDESC) e Regina Maria Vieira (Assistente Social, membro externo a UDESC).

No segundo semestre de 1995 ingressou como professora efetiva no CEFID/UDESC a Professora Mestre em Educação Física Giovana Zarpellon Mazo, que possuía experiência no trabalho voltado à terceira idade. A professora começa a participar como membro do GETI. Nesse período, o GETI organizava suas reuniões geralmente nas instalações da reitoria.

Em 1996 ela cria os projetos de extensão hidroginástica e natação para terceira idade no CEFID, vinculado ao projeto do GETI, o qual recebe um bolsista de extensão para auxiliar nas ações. Além dessas atividades o GETI continua a desenvolver o projeto Ações Comunitárias na Terceira Idade com a coordenação do Prof. Sergio Eduardo Parucker.

O GETI desenvolve em 1997 e 1998 o curso de pós-graduação *latu sensu* do CEFID/UDESC “Especialização em Gerontologia” com a coordenação do Prof. Sérgio Eduardo Parucker, constatando mais de 65 alunos formados.

Em 1997 a Prof^a Giovana Zarpellon Mazo apresenta um novo projeto de extensão vinculado ao GETI - Dança para a terceira idade. O projeto teve a participação da Prof^a. Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães e atualmente é coordenado pelo Prof. Fernando Luiz Cardoso.

Também, em 1997 a Prof^a. Giovana Zarpellon Mazo assume a coordenação do GETI e aloca um espaço físico restrito para instalar a primeira sede do projeto em 1998. Considerado uma conquista, até então o GETI não possuía uma sede fixa ou infraestrutura necessária para realizar reuniões, atender aos participantes e armazenar seus documentos. Além disso, o projeto ao ser coordenado por professor alocado em departamento do CEFID conseguiu recursos financeiros e bolsistas de extensão para desenvolver suas ações. A partir de então, o GETI ficou com a sua sede no CEFID.

Em 1998 com a Prof^a. Giovana Zarpellon Mazo tem-se um novo projeto de extensão vinculado ao GETI – Cantoterapia na Terceira Idade. Inicialmente o projeto foi ministrado por Rosa Maria Lehamann, posteriormente de 1999 a 2010, pela Prof^a. de Musicoterapia Suleni Alvares Rodrigues. Em 2011, o projeto foi nomeado “Canto para Terceira Idade” e ministrado pelo músico Adair Medeiros Lima. Todos os profissionais envolvidos no projeto desempenham atividades voluntárias (membros externos a UDESC).

Em julho de 1999, assumiu a coordenação do GETI a Professora de Educação Física do CEFID, Lourdes Maria Fetter da Luz, devido afastamento da Prof^a. Giovana, para realização do doutorado. A coordenadora interina amplia o número de turmas (de uma para três) dos projetos de hidroginástica e de natação, realizados na piscina do CEFID, devido a grande demanda por estas modalidades.

Em 2002 assume a coordenação do GETI o Prof. Sergio Eduardo Parucker do CEFID, devido à aposentadoria da Prof^a. Lourdes. Em 2002 ele cria o projeto *Yoga* para a terceira idade. Em maio de 2003 também surge o projeto Universidade Aberta à Maturidade, vinculado ao GETI, com a participação e iniciativa de Helena Mello de Carvalho (membro externo a UDESC). O projeto era de cunho educativo e recebeu gerenciamento financeiro da Fundação Instituto de Educação Física- FITEF. De julho de 2003 a dezembro de 2006 o projeto foi coordenado pela Prof^a Zenite Machado, sem vínculo com o GETI.

Em 2003 foi criado o projeto de informática, vinculado ao GETI, com a coordenação do Prof. Eduardo Roberto May Effting e ministrado pela voluntária e funcionária do CEFID

Adriana Guedes Luiz. Em 2010 o mesmo projeto foi coordenado pela funcionária de informática do CEFID Tânia Brusque Crocetta e atualmente pelo Prof. Eduardo.

Em 2004, a Prof^ª. Giovana Zarpellon Mazo reassume a coordenação do GETI. No período o GETI ganha uma nova sede no CEFID, uma sala com melhor acessibilidade aos participantes e infraestrutura mais adequada para suas atividades (reuniões e atendimentos aos alunos do GETI).

Por meio da resolução 196/2006 do CONSUNI (UDESC, 2006) que institui e dispõe sobre a Política de Extensão da UDESC, e dá outras providências; foi estipulado segundo Art.14 que o conjunto de três ou mais projetos de extensão deverá ser intitulado Programa, portanto a partir dessa data o GETI tornou-se um Programa.

Em 2006 foi criado o projeto Musculação para Terceira Idade do GETI sob a coordenação do Prof. Eduardo Parucker e ministrado pelo técnico Wladimir Kulkamp. Atualmente o projeto é coordenado pelo Prof. Erico Felden Pereira e as sessões acontecem na sala de musculação do CEFID.

Em 2006 foi criado o projeto de ginástica para a terceira idade sob a coordenação da Prof^ª. Giovana Zarpellon Mazo. Tal projeto foi resultado de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Centro de Desportos (CDS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que atende idosos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em diversos bairros de Florianópolis. Em agosto de 2008, o projeto de ginástica também foi implantado no CEFID. Em 2009, após concurso de Profissionais de Educação Física para atuarem junto a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis nas UBS, o GETI passa dar suporte acadêmico-científico, quando necessário.

Em dezembro 2006 o projeto Universidade Aberta à Maturidade, que inicialmente era coordenado pelo GETI, devido ao término do gerenciamento financeiro pela FITEF é encerrado. O GETI a partir do seu projeto político-pedagógico que está alicerçado na perspectiva da educação permanente e numa concepção aberta de ensino, implanta em 2008 o projeto de extensão Universidade Aberta para a Terceira Idade, sob a coordenação da Prof^ª. Giovana Zarpellon Mazo e vice-coordenação da Prof^ª. Enira Teresinha Braghirolli Damin.

No mesmo ano, foi criado o projeto de Caminhada para a Terceira Idade, coordenado inicialmente pela Prof^ª. Giovana Zarpellon Mazo e em 2012 a Prof^ª. Andreia Pelegrini assume a coordenação. Em abril de 2008 foi implantado o projeto Voleibol Adaptado para Idosos, vinculado ao Programa de Extensão NETvôlei, coordenado pela Prof^ª. Fernanda Tolentino de Souza Bleyer. O projeto encerrou suas atividades em 2009 por falta de participação de idosos e afastamento da profa Fernanda para licença prêmio.

Ainda em 2008 foi criado o projeto “Efeitos do tratamento com reeducação postural global sobre a biomecânica do equilíbrio do idoso”, coordenado pelo Prof. Gilmar Moraes Santos. Esta ação surgiu de um projeto de pesquisa de dissertação do Mestrado em Ciências do Movimento Humano, em que os idosos do GETI receberem reeducação postural global e foram avaliados após esta intervenção. Esta ação teve duração de um ano.

O GETI consegue um novo espaço físico no CEFID em 2008, essa infraestrutura possibilitou melhora na qualidade de atendimento aos participantes, comunidade em geral, acadêmicos e profissionais, bem como um espaço de reuniões, estudos e capacitações de seus membros. Anexo ao espaço do GETI situa-se o Laboratório de Gerontologia- LAGER, criado em 2006 e coordenado pela Prof^a. Dra Giovana Zarpellon Mazo. O laboratório é responsável pela pesquisa realizada por meio do GETI e conta com a participação de bolsistas de iniciação científica, mestrandos, doutorandos, professores e participantes voluntários.

Os participantes do GETI ainda contam, desde 2008, com atendimento psicológico especializado, a partir da parceria com o Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) do CEFID, coordenado pela Prof^a. Enira Teresinha Braghirolli Damin.

Em 2009 foi criado no GETI o projeto “Hidroterapia para a terceira idade” com o objetivo de oferecer aos idosos atendimento hidroterapêutico. Inicialmente o projeto foi coordenado pela Prof^a. Rita de Cassia Paula Souza, mas com a criação do programa de extensão “Hidroterapia para a comunidade”, coordenado pela professora, o projeto passou a fazer parte do novo programa, mas continua vinculado ao GETI. Atualmente quem coordena atualmente o projeto é o Prof. Alexandre de Paula Aguiar.

No ano seguinte, cria-se o Projeto “Fisioterapia para a Terceira Idade e Parkinsonianos” com a coordenação do Prof. Marcio José dos Santos, com o objetivo de oportunizar atendimento fisioterapêutico para idosos e parkinsonianos. Em 2013 este projeto passa a ser coordenado pela Prof^a. Alessandra Swarowsky Martin. Em 2014, passa a integrar o Programa “Reabilitação Neurofuncional” renomeado como Projeto “Reabilitação Neurofuncional na doença de Parkinson” em parceria com o GETI.

No mesmo ano foi criado o Projeto “Pilates para a Terceira Idade”. Já em 2012, foi implantado o Projeto “Teatro para a Terceira Idade” em parceria com o Centro de Artes - CEART/UEDESC e conta com alunos/estagiários do Curso de Teatro orientados inicialmente pela Prof^a. Marcia Pompeo e atualmente pelo Prof. Juliano Borba. Ambos os Projetos são coordenados pela Prof^a. Giovana Zarpellon Mazo.

Em 2013 foi criado o Projeto “Prevenção e Tratamento das Disfunções do Assolho Pélvico Feminino: do desconforto à satisfação” que presta atendimento fisioterapêutico e

prática de musculação para mulheres idosas com incontinência urinária. Este projeto tem como coordenação da Prof^a. Fabiana Flores Sperandio e vice-coordenação da Prof^a. Giovana Zarpellon Mazo. O mesmo vinculado a teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano.

Também, em 2014 foi implantado o Projeto “Treinamento de Equilíbrio e Prevenção de Quedas”. O projeto é coordenado pela Prof^a. Deyse Borges Koch e atende pessoas como 55 anos ou mais de idade que residem nos municípios de Florianópolis e São José, SC. Sendo este projeto vinculado a dissertações do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia.

Desde sua criação as ações do GETI ampliam-se, tornando-se um programa de extensão universitária permanente, que tem aumentado significativamente o número de participantes da comunidade, de professores, funcionários e discentes da Graduação e Pós-graduação do CEFID.

GETI no modelo atual

O GETI tem como objetivo geral “Melhorar a qualidade de vida do idoso cidadão por meio da articulação e integração da extensão, do ensino e da pesquisa na comunidade universitária”.

Como objetivos específicos:

- Refletir sobre o idoso na sociedade atual;
- Promover estudos, encontros, palestras, oficinas e grupos de estudos voltados a área de Gerontologia;
- Promover a capacitação de pessoal para atuar na área;
- Oportunizar um processo de conscientização da sociedade em geral, com vistas à valorização da pessoa idosa;
- Fazer intercâmbio de experiências com outras instituições/entidades que desenvolvem programas e atividades relacionadas aos idosos;
- Mobilizar a comunidade universitária, entidades governamentais e não-governamentais para, a partir de uma ação integrada, promover atividades na área, otimizando meios e recursos e contribuir para o processo de retroalimentação da própria universidade;
- Proporcionar programas de atividades físicas, educacionais, culturais, artísticas e de avaliação física, fisioterápica e preventiva, conforme a solicitação e necessidade da comunidade, privilegiando a autonomia das pessoas idosas e respeitando a sua cidadania.

O GETI tem uma instrução normativa que regulamenta as normas gerais de

funcionamento. O programa oferece à população da terceira idade, pessoas com 55 anos ou mais, diferentes projetos com enfoque em atividades físicas, artístico-culturais, educacionais e fisioterapêuticas. Todas essas ações contribuem na atenção integral desta população e na constante capacitação de recursos humanos.

As atividades atualmente desenvolvidas pelo GETI são: Hidroginástica, Natação, Ginástica, Yoga, Pilates, Dança, Caminhada, Musculação, Musculação para mulheres com Incontinência Urinária (IU), Informática, Canto, Teatro, Universidade Aberta da Terceira Idade, Treinamento de Equilíbrio e Prevenção de Quedas, Fisioterapia para mulheres com IU. Ainda, são realizados eventos de extensão sistemáticos, como o festival de ginástica e dança para a terceira idade e a capacitação gerontológica na área da atividade física e saúde.

Atualmente o GETI tem 17 ações de extensão, 9 de cunho de atividades físicas, quatro sócio-educativas e culturais, e três de cunho fisioterapêutico, atingindo aproximadamente 400 pessoas da terceira idade, 20 discentes e 10 docentes. Em seus dois eventos de extensão permanentes, chega atender 1000 pessoas.

O GETI tem uma instrução normativa que regulamenta as normas gerais de funcionamento. O programa oferece à população da terceira idade, pessoas com 55 anos ou mais, diferentes projetos. Cada participante pode aderir apenas a uma modalidade de atividade física, sendo que os idosos-participantes com maior frequência no ano anterior têm preferência na escolha da modalidade.

A fonte de fomento para o funcionamento das ações do GETI é a UDESC e, por isso, o atendimento é integralmente gratuito. O CEFID disponibiliza os espaços físicos necessários para que as atividades aconteçam e a universidade subsidia os recursos para a concessão de bolsas para os alunos, além de destinar parte da carga horária dos professores a fim de que atuem em ações de caráter extensionista. Os materiais permanentes e de consumo necessários são oriundos de solicitações ao setor administrativo do Centro ou de editais provenientes do governo estadual ou federal. Portanto, o GETI caracteriza-se como um programa 100% público e gratuito.

As pessoas interessadas em participar dos projetos são atendidas na secretaria do GETI, no período matutino e vespertino, conforme calendário universitário. São fornecidas informações gerais sobre os projetos, bem como orientações específicas para a participação nos projetos, por exemplo, a apresentação de atestado médico para prática nas diferentes modalidades de atividade física.

No início do semestre, é agendada a avaliação dos participantes, momento em que é preenchida uma ficha diagnóstica de informações sobre seus dados pessoais e

sociodemográficos, condições de saúde, prática de atividade física e ocorrência de quedas, dentre outras. Também é avaliada a aptidão física dos participantes por meio da Bateria de Testes de Aptidão Física de Idosos – *Sênior Fitness Test* – SFT (RIKLI; JONES, 2001).

Essas avaliações no início do semestre objetivam subsidiar o planejamento das aulas nos diferentes projetos de atividades físicas de acordo com as características, necessidades e perfil dos participantes e, no final do ano, para verificar melhoras e/ou manutenção das aptidões físicas. Essas avaliações são de responsabilidade do LAGER, que recebe auxílio dos membros do GETI. Após as avaliações, é entregue para cada participante um relatório com seus resultados.

As aulas nos projetos do GETI são ministradas pelos alunos da graduação em Educação Física e Fisioterapia, que são bolsistas de extensão ou voluntários orientados e supervisionados pelos professores integrantes do GETI e do LAGER. Também existe a participação de alunos estagiários do curso de Educação Física – bacharelado e do curso de teatro da UDESC, bem como de profissionais, membros externos a UDESC.

Os membros do GETI e do LAGER participam de reuniões sistemáticas voltadas à capacitação e qualificação no trabalho com os idosos, bem como para a organização de eventos. Também participam do seminário avaliativo do GETI, que ocorre no final de cada semestre, com o objetivo de avaliar o programa e suas ações durante o semestre e propor novas estratégias de ações.

No final de cada semestre, o GETI realiza encontro de convivência, que tem como objetivo a confraternização entre todos os membros do GETI e do LAGER. Nesse evento ocorrem distintas atividades como: canto, apresentações, atividades físicas e de lazer, lanche de confraternização, palestras entre outras. Além disso, são realizadas viagens e passeios com o objetivo de turismo e lazer.

GETI: ensino e pesquisa

Quanto ao ensino, o foco do GETI é a formação de recursos humanos capacitados para lidar com esse público, conforme a área profissional. O desafio da educação permanente é estimular o desenvolvimento da consciência nos acadêmicos e profissionais sobre o seu contexto e sua responsabilidade diante do processo permanente de capacitação. Por isso, é necessário rever os métodos utilizados no contexto educacional para que a educação permanente seja, para todos, um processo sistematizado e participativo, tendo como cenário o próprio espaço de trabalho, no qual o pensar e o fazer são insumos fundamentais do aprender

e do trabalhar (CECCIM, 2005).

Nesta perspectiva, o GETI realiza cursos de capacitação e orientação no trabalho com a terceira idade. Destaca-se a inclusão no currículo do curso de Educação Física – Bacharelado – a disciplina de “Atividade Física e Envelhecimento”; e no curso de Fisioterapia foi incluído o enfoque da velhice em todas as disciplinas. A inclusão da disciplina voltada ao envelhecimento como obrigatória nos cursos de graduação, auxilia na formação de profissionais qualificados para atuarem com pessoas da terceira idade, estando respaldadas em leis e iniciativas do Ministério da Educação.

Também, no curso de Mestrado e Doutorado em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC, a área de envelhecimento humano está representada pela disciplina de Atividade Física, Saúde e Envelhecimento, bem como, o conteúdo sobre o processo de envelhecimento é abordado em outras disciplinas.

Igualmente, eventos nacionais enfatizam a necessidade de formação de recursos humanos para atuar com pessoas idosas no Brasil: Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Congresso brasileiro da Associação Nacional de Gerontologia e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Simpósio Internacional de Atividade Física para a Terceira Idade, entre outros. Considera-se que o GETI pretende sensibilizar os diferentes cursos da Universidade para qualificar e capacitar recursos humanos para a atuação com a Terceira Idade (MAZO et al., 2013).

Quanto à pesquisa o GETI prioriza a produção de conhecimento e está voltado para os pesquisadores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação em Educação Física e Fisioterapia, são orientados trabalhos de conclusão de curso voltados à Terceira Idade, bem como nas dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e em dissertações do curso de mestrado em Fisioterapia do CEFID/UDESC. Também realiza parcerias em pesquisas com outros centros da UDESC, como exemplo CEART e outras universidades.

Com a exigência de artigos na conclusão dos cursos, percebe-se o interesse por trabalhos na área de Gerontologia. Nesse caso, aumenta-se sensivelmente a discussão na área. Por sua vez, a criação do Laboratório de Gerontologia (LAGER) do CEFID, em agosto de 2006, credenciado pela UDESC e pelo CNPq, que é vinculado ao GETI, busca desenvolver pesquisas relacionadas aos projetos de extensão e avançar em novos conhecimentos na área gerontológica.

Também podemos considerar o avanço da pesquisa na área devido às verbas

financeiras para a realização de projetos de pesquisas, advindas da UDESC e do CNPq – PIBIC no apoio a iniciação científica, do MEC SESu nas implementações de ações do programa de extensão GETI e do CNPq universal com a avaliação do suporte social a partir de programas de atividade física, entre outros financiamentos à pesquisa.

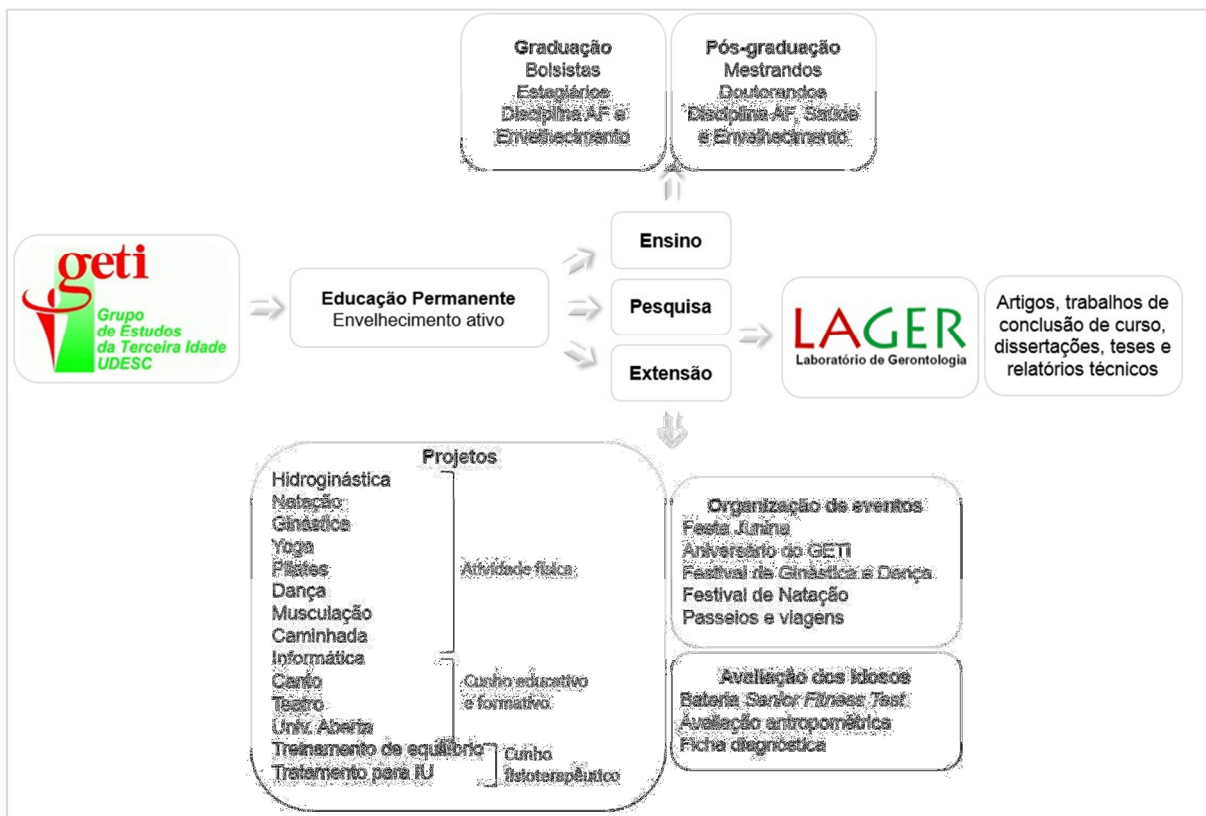
Na produção científica, o LAGER tem realizado parcerias com outros laboratórios e centros de ensino da UDESC, como o Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer- Universidade do Porto, Portugal, curso de Educação Física do Centro de Desporto da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho de São Paulo, Rio Claro, SP, da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, da Universidade da Região de Joinville, Joinville, SC e da Universidade do Contestado, Mafra, SC, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis. Dessa forma, objetiva a troca de experiências e em novos conhecimentos voltados à Gerontologia. Assim, diversos estudos científicos envolvem o GETI estão hoje à disposição da comunidade científica.

Além das parcerias acadêmicas, o GETI relaciona-se com outras organizações como: Conselho Estadual do Idoso, Associação Nacional de Gerontologia, Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde e Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia representando a UDESC e contribuindo com os avanços sociais da Terceira Idade.

Para desenvolver seus projetos, o GETI conta com a participação de docentes, funcionários, bolsistas de extensão, bolsistas de pesquisa, discentes de graduação, de mestrado e doutorado do CEFID/UDESC, além de outros profissionais voluntários. No apoio administrativo, o Grupo conta com bolsistas de apoio discente.

Para ilustrar as ações do GETI no tripé universitário (ensino-pesquisa-extensão) a Figura 1 demonstra a organização implementada.

Figura 1: Organograma de atuação do GETI no tripé universitário (extensão, ensino e pesquisa).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GETI há 25 anos desenvolve trabalho voltado à terceira idade, num processo permanente de reconstrução das ações de extensão, ensino e pesquisa, e busca garantir o compromisso social da universidade com a sociedade, que está vivenciando um processo de envelhecimento populacional acelerado.

Assim, para que a UDESC, por meio do GETI, possa garantir o direito da pessoa idosa, necessita ampliar suas ações e reflexões no que se refere:

- A propor programas educacionais específicos para os idosos e propostas objetivas em relação à inserção do idoso nos diversos níveis do ensino formal;
- A criar cursos de alfabetização especialmente dirigidos a essa grande parcela da população idosa, com metodologia adequada a esse segmento;

- A recursos financeiros para os programas voltados para os idosos;
- A ampliar as vagas em suas atividades para atender a grande demanda de idosos interessados nos programas e projetos;
- A criar cursos de formação e capacitação profissional para aqueles que trabalham em programas voltados para os idosos nas áreas da cultura, esporte, lazer, educação, saúde etc.;
- A valorizar a condição ímpar do idoso como transmissor da memória histórica, das tradições e dos valores culturais através de programas que estimulem o encontro e a troca de experiências entre as gerações;
- A incluir disciplina de Gerontologia e ou Geriatria nas grades curriculares dos diferentes cursos do ensino superior; formar e capacitar recursos humanos no trabalho com idosos, entre outras ações;
- A repensar os modelos de programas e projetos desenvolvidos pela UDESC, estabelecendo conceitos básicos de sustentação teórica (possuir uma linguagem comum referente aos objetivos que envolvem a instituição, quais diretrizes a seguir), firmando o tripé - ensino, pesquisa e extensão;
- A estimular a realização de pesquisas para conhecer a realidade do idoso;
- A buscar a valorização, na UDESC, dos programas e projetos, por meio da definição de política institucional, com apoio na Política Nacional do Idoso, destacadamente no Estatuto do Idoso;
- A estimular ações organizadas que visem ao protagonismo dos alunos de terceira idade;
- A criar encontros sistemáticos entre os centros da UDESC que desenvolvem trabalho voltado aos idosos para discutir diretrizes a projetos pedagógicos dos programas voltados aos idosos da UDESC;
- A cobrar o comprometimento do MEC com a temática da educação e do envelhecimento e do CNPq e CAPES com a área de pesquisa em Ciência do Envelhecimento Humano.

Está claro que a universidade deve cumprir o seu compromisso social e ético; também fica evidente que o respeito a ser dado ao idoso cidadão colabora com o fortalecimento do seu tripé – ensino, pesquisa e extensão – no trabalho voltado a esta população. O programa do GETI vem contribuindo nos últimos 25 anos para um envelhecimento mais ativo e com qualidade de vida demonstrando a sua relevância social na atuação comunitária, formação de recursos humanos e produção do conhecimento e inovação. Sem sombra de dúvidas, o GETI a

UDESC tem contribuído no desenvolvimento educacional, social e econômico de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC, 1999.

CACHIONI, M. Quem educa os idosos? Um estudo sobre professores de Universidades da Terceira Idade. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface – comunicação, saúde, educação**. v. 9, n.16, p.161- 177, 2005.

JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: *Anais do II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*. Belo Horizonte, 2004.

MAZO, G. Z.; SANDRESCHI, P. F.; VIRTUOSO, J. F.; *et al.* Grupo de Estudos da Terceira Idade – GETI: uma proposta de integração entre extensão, ensino e pesquisa voltados à pessoa idosa. *Revista Conexão UEPG*, v. 9, n. 1, 2013.

RIKLI, R., JONES, J. **Senior Fitness Test Manual**. Champaign, IL: Human Kinetics, 2001.

ROBINSON, C. A. Apresentação. *Anais da I Jornada de extensão*. Santa Maria, Pró-reitoria de extensão da UFSM, dezembro de 1992.

RODRIGUES, A. R. A Extensão Universitária: Indicadores de Qualidade para Avaliação de sua Prática: Estudo de Caso em um Centro Universitário Privado. In: *Anais do II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*. Belo Horizonte, 2004.

UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. Conselho Universitário. Dispõe e dá outras providências sobre a Política de Extensão da UDESC. Resolução n. 007 de 15 de março de 2011. Florianópolis, p. 1-23.

UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. Conselho Universitário. Institui e dispõe sobre a Política de Extensão da UDESC, e dá outras providências. Resolução n. 196 de 27 de julho de 2006. Florianópolis, p. 1-23.